



## NORMAS PARA A PUBLICAÇÃO DE LIVROS

### ESCRITA E NORMALIZAÇÃO

A Editora da UFGD (EDUFGD) aceitará propostas de publicação de livros acadêmicos (técnico-científicos) e literários redigidos em língua portuguesa por meio de editais específicos, observadas as regras dos editais e as orientações expressas neste documento. Eventuais propostas de publicação submetidas fora de editais serão apreciadas pelo Conselho Editorial respeitando o fluxo de trabalho da EDUFGD e os cronogramas de obras previamente selecionadas e em processo de editoração.

As propostas de publicação deverão possuir linguagem adequada ao público ao qual se destinam. No caso de livros acadêmicos, estes poderão ser oriundos de pesquisas realizadas durante o mestrado ou doutorado do proponente, mas deverão estar redigidas em formato de livro, ou seja, deverão ser reescritos a partir da pesquisa realizada. A EDUFGD não aceitará propostas de publicação que repita o conteúdo tal qual o apresentado em textos de dissertação ou tese do proponente. Os conteúdos deverão apresentar aspectos relevantes, diferenciados e desdobrados da dissertação ou tese já publicada no repositório da instituição, caracterizando-se como uma continuidade da pesquisa realizada. A proposta não poderá ser uma mera repetição do conteúdo da dissertação/tese da qual se origina nem conter as características que constituem um trabalho acadêmico de conclusão em seu teor e forma, e deverá apresentar nota explicativa de que o texto é originário de dissertação ou tese, incluindo o endereço eletrônico do original.

No caso de textos literários, as propostas poderão estar redigidas em prosa ou versos e deverão possuir função poética e estética, além de estarem de acordo com o gênero literário ao qual se propõem e possuírem linguagem adequada ao público ao qual se destinam.

## **Linguagem**

A linguagem adotada nas obras propostas deverá ser adequada ao público ao qual a obra se destina, respeitando as normas gramaticais e ortográficas vigentes e conforme os critérios de coerência e coesão da língua.

Em livros técnico-científicos, a linguagem deve ser direta, clara e concisa. Termos técnicos específicos e expressões de jargão deverão ser definidos quando aparecerem pela primeira vez, em especial se são incomuns ou se dão margem a diferentes acepções. Neologismos deverão ser utilizados de maneira que o seu sentido fique claro. O mesmo se aplica a termos não-dicionarizados, como “fundante”, “liminal”, “calêndrico”, ou de difícil apreensão, como “ser ôntico-intramundano”.

Em livros literários, as normas da língua portuguesa deverão ser respeitadas, observando-se a função e o potencial criativo, artístico e estético que recursos estilísticos possam ter.

## **Normalização**

A EDUFGD segue as normas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para a padronização de suas publicações quanto a citações (NBR 10520) e referências (NBR 6023), respeitadas as regras dos editais e as orientações a seguir.

### *Citações*

As citações deverão seguir o padrão instituído pela ABNT NBR 10520, aparecer no texto e ter chamadas de referência no sistema autor-data. O tamanho da fonte das citações destacadas do texto será menor em relação ao utilizado no texto, porém o tipo e o tamanho específico serão definidos pelo projeto gráfico de cada obra.

No caso das propostas submetidas à avaliação da EDUFGD, entregues em arquivo de programas de editor de textos, o tamanho da fonte utilizada nas citações diretas com mais de

três linhas deverá estar de acordo com o estabelecido em edital específico, mesmo que o tamanho seja mudado posteriormente devido ao projeto gráfico.

As citações diretas extraídas de obras estrangeiras deverão ser apresentadas em português. Caso o autor da obra deseje, a citação em língua estrangeira poderá ser posta em nota de rodapé, cujo algarismo de chamada deverá ser colocado logo após o ponto final que fecha a citação traduzida presente no corpo do texto ou dele destacada.

As citações diretas em língua estrangeira presentes na obra deverão ser grafadas em redondo e entre aspas, caso tenham até três linhas, seguindo a norma preconizada pela ABNT.

Com relação à pontuação, se a citação direta de até três linhas estiver inteira, incluindo o ponto-final, o ponto-final deverá ficar dentro das aspas. Caso contrário, se a citação não estiver posta no texto em sua totalidade, o ponto-final deverá vir depois das aspas.

No caso das citações diretas com mais de três linhas, destacadas do corpo do texto, se seu conteúdo estiver reproduzido de forma completa, deverá ser inserida pontuação a ela pertencente antes da chamada de referência. Se o trecho citado não estiver reproduzido integralmente, contendo quebras no meio da sentença que fecha a citação, seguir o critério de supressão colocado pela ABNT NBR 10520 e inserir ponto-final logo após a inserção do [...] que encerra a citação, seguido da chamada de referência.

Os grifos (destaques) em citações diretas (grifo do autor ou grifo nosso) deverão ser feitos em itálico e não em negrito.

### *Notas de rodapé*

A Editora da UFGD faz opção pelo uso de notas explicativas indicadas com algarismos arábicos, em exponencial sequencial, imediatamente após a palavra, a frase ou o trecho a que dizem respeito, devendo ser colocadas no final da página onde se localizam (notas de rodapé).

Notas de referência, que indicam as fontes consultadas, deverão ser incorporadas ao texto pelo autor seguindo o sistema autor-data. Textos submetidos à avaliação que estejam em desacordo serão devolvidos aos autores.

Títulos de obras citados em nota de rodapé deverão ser destacados em itálico.

## *Referências*

Os títulos das obras e dos documentos consultados, incluindo fontes, e citados pelo autor do livro deverão vir organizados em uma lista única ao final do texto. No caso de livros organizados, que trazem capítulos de diversos autores, a lista de obras, fontes e documentos utilizados deverá figurar no final de cada capítulo.

A lista de obras e documentos consultados deverá ser designada pelo título “Referências”, uma vez que tal termo é mais usual e abrangente, além de ser aceito pela ABNT (NBR 10520 e NBR 6023).

As referências deverão ser organizadas de acordo com a ABNT NBR 6023, sendo o destaque feito negrito. Os subtítulos das obras, bem como a pontuação após os títulos (dois pontos no caso de livros com subtítulos e ponto final), deverão ser grafados sem destaque conforme exemplos dados na norma adotada.

Os títulos das obras referenciadas devem ser grafados com caixa alta e baixa (inicial maiúscula apenas na primeira palavra ou nos nomes próprios), exceto no caso de títulos estrangeiros, que deverão seguir o critério da língua original (NORMAS..., 2010a, p. 95) no que diz respeito a questões gramaticais. Se o título da obra em língua estrangeira referenciada estiver grafado com caixa alta nas iniciais de todas as palavras que o compõem apenas por estilo, seguir o critério de caixa alta apenas na primeira palavra do título ou nos nomes próprios.

As entradas pelos nomes dos autores das obras referenciadas deverão ser padronizadas: todas as entradas deverão trazer somente as iniciais dos primeiros nomes dos autores, observando os critérios estabelecidos pela ABNT para referências. Entretanto, os nomes dos autores referenciados poderão estar grafados por extenso caso esta forma seja adotada ao longo de toda a lista de referências. Caso contrário, padronizar utilizando somente as iniciais dos primeiros nomes dos autores referenciados.

Quando houver referência a várias obras de um mesmo autor, elas deverão ser organizadas em ordem decrescente de ano de publicação (da mais recente para a mais antiga).

## ESTILO

### TÍTULOS CITADOS AO LONGO DO TEXTO

Os títulos de obras mencionados ao longo do texto deverão seguir os seguintes critérios de caixa alta e baixa, uso de aspas e itálico elaborados de acordo com o manual de estilo fornecido pela UNIL (2015) e também levando em consideração as orientações contidas em “Redação e estilo” do *Manual de comunicação da Secom* do Senado Federal (BRASIL, 2010-2018).

**Títulos de produções artísticas, literárias, técnicas e científicas: livros, enciclopédias, filmes, peças de teatro, obras de arte, álbuns de música, sinfonias, tese, dissertações, relatórios**

Grafar em itálico, com caixa alta e baixa apenas na primeira palavra ou nos nomes próprios que os integrem. Os títulos estrangeiros devem seguir o critério de caixas da língua original no que diz respeito a questões gramaticais. Se o título da obra em língua estrangeira estiver grafado com caixa alta nas iniciais de todas as palavras que o compõem apenas por estilo, seguir o critério de caixa alta apenas na primeira palavra do título ou nos nomes próprios.

Exemplos:

*Ensaio sobre a cegueira*

*Der Zauberberg*

*Animal farm: a fairy story*

*O diário de Anne Frank*

Títulos de obras de arte devem ser traduzidos; porém, há títulos consagrados na língua original, e nesses casos eles devem ser mantidos. Será necessário pesquisar.

**OBSERVAÇÕES:** Títulos de coleções deverão ficar em redondo, com todas as palavras em caixa alta e baixa, exceto artigos, preposições e conjunções.

Exemplos:

Série Vaga-Lume

## Os Clássicos da Literatura Portuguesa

Não se deve confundir coleção com livros em série, trilogias, etc. Assim, grafam-se em itálico, por exemplo:

*O senhor dos anéis*

*Em busca do tempo perdido*

Quando uma obra estrangeira for citada no texto e houver tradução brasileira, deve-se optar pelo título em português. Caso ela não tenha sido traduzida, pode-se acrescentar a tradução do título entre colchetes, na primeira ocorrência.

Exemplo:

A conclusão aparece no *China Study* [Estudo da China]

Porém, tratando-se de referência a uma edição específica, mesmo que haja tradução em português deve-se manter o título original, com a tradução entre colchetes.

### **Títulos de programas institucionais, projetos ou grupos de pesquisa**

Títulos de projetos ou grupos de pesquisa deverão ser grafados em redondo, com iniciais maiúsculas em todas as palavras, exceto preposições, artigos e conjunções.

Exemplo:

Grupo de Pesquisa História, Memória e Sociedade

Projeto Sustentabilidade das Comunidades Indígenas de Itaipu

Programa Cultivando Água Boa

OBSERVAÇÃO: A sigla deverá aparecer entre parêntesis, após o título completo:

Exemplo:

Rede de Pesquisadores sobre Cidades Médias (ReCiMe)

Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação (GPOPAI)

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid)

### **Títulos que incluem palavras estrangeiras ou outros títulos**

Caso o título de uma obra contenha uma palavra estrangeira, ela não deve receber destaque. Caso contenha o título de outra obra, ele deve ser destacado com aspas.

Exemplos:

*Os Estados Unidos nos tempos do jazz*

*Comentário sobre o “Fausto” de Goethe*

Porém, se a obra citada for um artigo (que já é grafado entre aspas) e contiver o título de outra obra, este deve ficar em itálico.

Exemplo:

“Um estudo sobre *Mona Lisa*”

### **Títulos de textos sagrados**

Os textos da tradição católica costumam ser grafados em redondo, sem aspas, com inicial maiúscula e caixa baixa em todas as palavras, com exceção de artigos, preposições e conjunções. Os textos sagrados de outras religiões normalmente são grafados em itálico.

Exemplos:

A Bíblia

O Novo Testamento

O *Alcorão*

O *Mahabharata*

Os nomes dos livros da Bíblia deverão ser grafados em itálico, como, por exemplo:

O *Gênese*

O *Levítico*

OBSERVAÇÃO: Não existe o *Livro da revelação*. O *Book of Revelation* nada mais é do que o *Apocalipse*.

### **Títulos de capítulos e partes de livros, contos, poemas, artigos, canções**

Deverão ser grafados em redondo, entre aspas, mesmo se escritos em língua estrangeira, com caixa alta apenas na primeira palavra ou nos nomes próprios que os integrem.

Exemplos:

“Brazilian science communication research: national and international contributions”

“Da transposição intersemiótica”

“Exército de um homem só”

### **Títulos de periódicos, programas de rádio e TV**

Deverão ser grafados em itálico, com caixa alta e baixa em todas as palavras, exceto artigos, preposições e conjunções. Os títulos de periódicos estrangeiros não devem ser traduzidos.

Exemplos:

*Folha de S. Paulo*

*Carta Capital*

*Agrarian*

*A Voz do Brasil*

### **Títulos de suplementos e cadernos de periódicos**

Permanecerão em redondo, sem aspas, com caixa alta e baixa em todas as palavras, exceto artigos, preposições e conjunções.

Exemplos:

Caderno B

Ilustríssima

Cotidiano

Internacional

### **Títulos de matérias, crônicas, reportagens e entrevistas**

Deverão ser grafados em redondo, entre aspas, com inicial maiúscula apenas na primeira palavra ou nos nomes próprios que os integrem. Os títulos estrangeiros deverão ser traduzidos.



“Inflação sobe 5%”

“Governador discute a crise hídrica com a presidente”

“Indonésia nega apelo de Dilma contra execução de brasileiro”

“Cantareira tem ainda menos chuvas que no início de 2015”

### **Títulos de sites e blogs**

Deverão ser grafados em redondo, sem aspas, com caixa alta e baixa em todas as palavras, exceto artigos, preposições e conjunções.

Exemplos:

Google

Uol

blog O Biscoito Fino e a Massa

blog Saindo da Matrix

### **Títulos de congressos, simpósios, seminários, exposições**

Deverão ser grafados em redondo, sem aspas, com caixa alta e baixa em todas as palavras, exceto artigos, preposições e conjunções.

Exemplos:

III Congresso Brasileiro de Odontologia

Exposição Visões na Coleção Ludwig

### **ASPAS DUPLAS**

Além de serem utilizadas em citações diretas com até três linhas, seguindo o padrão da ABNT, e em alguns títulos, as aspas duplas deverão ser usadas nos casos especificados a seguir.

### **Para destacar ou reforçar uma palavra ou ideia**

Exemplos:

“Amor”, naquela situação, não foi a palavra mais adequada.

“*Maison*” significa “casa” em francês.

### **Para marcar uma ironia**

Exemplo:

O “excelentíssimo” presidente trabalha pelo desmanche do Estado.

### **Para indicar uma epígrafe**

As epígrafes deverão ser apresentadas entre aspas e grafadas em itálico.

Exemplo:

*“E sobre nós este tempo futuro urdindo*

*Urdindo a grande teia. Sobre nós a vida*

*A vida se derramando. Cíclica. Escorrendo.”* (Hilda Hilst)

### **ASPAS SIMPLES**

As aspas simples deverão ser utilizadas para indicar citação no interior de citação (ABNT NBR 10520).

Exemplo:

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...].”

### **TRAVESSÃO – DIÁLOGOS E PENSAMENTOS**

#### **Diálogos**

Os diálogos deverão ser marcado com travessões.

Exemplos:

— Vamos — ela disse.

— Veja, mamãe — ele gritou —, um gatinho!

— Não acredito nisto.

— Vamos checar — ele interrompeu. —É melhor.

“Quando a fala de um personagem se estender por mais de um parágrafo, abra os parágrafos subsequentes com aspas, fechando-as apenas ao final do último parágrafo da fala” (UNIL, 2015).

Exemplo:

— Hoje vou lhe contar uma história — disse o avô.

“Era uma vez um menino que vivia muito infeliz em seu casebre de madeira, junto com o pai e a madrasta.

“Certa noite de tempestade em que não conseguia dormir, o menino ouviu a conversa dos pais, que dormiam na cama ao lado, e o que ele escutou encheu-o de medo.”

— É uma história de terror, vovô? (UNIL, 2015).

Diálogos inseridos dentro de outro diálogo deverão ser demarcados com aspas.

Exemplo:

— Quando vocês terminaram?

— No momento em que ele disse: “Não suporto a sua mãe”. (UNIL, 2015).

Para falas isoladas referidas com o imperfeito ou o mais-que-perfeito use aspas.

Exemplo:

“Não sei se voltarei algum dia a Roma”, dissera ela antes da partida. “Estarei a esperá-la sempre”, ele respondera, e nunca mais se encontraram. (UNIL, 2015).

Em traduções, evite o uso de travessões com valor de parênteses quando possam confundir o leitor. Nesse caso, elimine-os e modifique a pontuação ou a construção da frase. Em traduções, evite também repetir as reticências depois de interpolações em diálogos, em especial se elas forem curtas.

Exemplo:

— Eu pensei... — ela disse — que você poderia me emprestar o dinheiro que falta. (UNIL, 2015).

### **Pensamentos**

Os pensamentos deverão permanecer conforme o texto original, com ou sem aspas, desde que não haja discordância das normas de pontuação e que não comprometa a compreensão do texto.

Exemplo:

“O dinheiro acabou”, ela pensou. Teria de pedir novamente a seus pais.

“O dinheiro acabou”, ela pensou, “e terei de pedir novamente a meus pais”.

OU

Ela pensou: “O dinheiro acabou e terei de pedir novamente a meus pais”. (UNIL, 2015).

## ITÁLICO

### Estrangeirismos e neologismo

São geralmente escritas em itálico, exceto quando o termo ou expressão foi incorporado pela língua portuguesa ou pertence à área específica de que trata o texto. Por exemplo, a palavra “*design*” num livro de arquitetura deve ser grafada em redondo, assim como todo o restante do jargão técnico que apareça em outra língua. O mesmo acontece, por exemplo, com a palavra “*chef*” em um livro de culinária.

Exemplo:

Era como se seu cérebro precisasse de *reboot* de tempos em tempos.

Palavras estrangeiras já incorporadas ao léxico da língua portuguesa deverão ser grafadas em redondo, como no caso de show, shopping, marketing, etc. Consulte sempre um bom dicionário, assim como o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, da Academia Brasileira de Letras, e o *Manual de Comunicação da Secom*, do Senado Federal.

Caso exista uma forma aportuguesada, prefira-a à palavra estrangeira, como, por exemplo, no caso de fôlder, em vez de folder; pôster, em vez de poster; uísque, em vez de whisky.

Se houver um termo equivalente em português, prefira-o à palavra estrangeira. Use cardápio, e não menu; padrão, e não standard; primeiro-ministro ou premiê, e não premier; pré-estreia, e não avant-première.

OBSERVAÇÃO: Nomes de instituições, empresas, marcas e estabelecimentos estrangeiros deverão ser escritos em redondo, com iniciais maiúsculas, exceto artigos, preposições e conjunções.

Exemplos:

Federation Internacional des Femmes des Carrieres Juridiques

## Food and Drug Administration

Com relação à tradução dos nomes de instituições, dois aspectos devem ser observados:

1. Nomes de marcas comerciais não devem ser traduzidos. Exemplos: Apple, Bank of Boston, Credit Suisse, Lehman Brothers.
2. No que se refere a instituições e órgãos (museus, universidades, departamentos, zoológicos, bibliotecas, órgãos públicos, entidades financeiras), o importante é que a informação fique clara. Para isso, pode-se traduzir ou explicar o nome da instituição ou compará-la a órgãos similares brasileiros. Por exemplo: Universidade Harvard; Zoológico de San Diego; Federal Reserve, o banco central americano; Moma, Museu de Arte Moderna de Nova York; Museu do Louvre (BRASIL, 2010-2018).

OBSERVAÇÃO: Os seguintes termos em latim, empregados em citações, notas e bibliografia, deverão ser grafados em redondo: apud, et al., idem, ibidem, op. cit., etc.

### **Nomes de embarcações e assemelhados**

Quando recebem nome próprio, navios, aviões, ônibus, etc. deverão ter suas designações grafadas em itálico.

Exemplos:

Isolou-se no Alasca, tendo como morada o *Magic Bus*.

O *Titanic* naufragou em 1912.

### **Ênfase**

Grafar em itálico palavras ou trechos de frases ou orações que precisem ser enfatizados ou que expressem certa ideia pretendida pelo discurso.

Exemplo:

Precisava falar *logo* sobre o assunto.

### **Efeito didático**

Quando se pretende enfatizar uma palavra com fins didáticos, usa-se o itálico.

Exemplo:

As *sufragistas* foram as primeiras ativistas do feminismo do século XIX.

### **Rubrica teatral**

Utiliza-se itálico para grafar as indicações de entrada e saída de cena, bem como demais marcações de ações que constituem uma peça teatral.

Exemplo:

*Entram Faustus e Mephistophilis, nas figuras dos cardeais.*

MEPHOSTOPHILIS: Diz-me, Faustus, não estamos bem?

FAUSTUS: Sim, Mephistophilis, e dois cardeais

Jamais serviram o Santo Papa como nós. (Christopher Marlowe)

### **Nomenclatura científica**

Termos científicos (taxonômicos), como nomes de espécies de plantas, por exemplo, deverão ser grafados em itálico.

Exemplos:

As plantas da família *Orchidaceae* são conhecidas por sua beleza exuberante.

O *Homo neanderthalensis* foi extinto há 30 000 anos.

### **SIGLAS**

Para a grafia das siglas, é preciso observar se se trata de sigla pura, a qual traz apenas as iniciais dos termos que a compõem, ou de sigla mista, que permite uma leitura silábica. O estilo adotado deverá ser seguido ao longo da obra.

#### **Siglas puras**

As siglas puras deverão ser grafadas em caixa alta e sem pontos entre as letras. O estilo adotado deverá ser seguido ao longo da obra.

Exemplos:

UFGD

IBGE

### **Siglas mistas**

As siglas que permitem leitura silábica deverão ser grafadas em caixa alta e baixa, como se fossem um substantivo próprio.

Exemplos:

Unicamp

Fundect

Incra

**OBSERVAÇÃO:** Algumas siglas possuem características específicas de grafia, e estas deverão ser respeitadas.

Exemplos:

UnB

UFSCar

CNPq

### **NUMERAIS**

Seguindo o manual de estilo fornecido pela UNIL (2015), os numerais devem ser grafados de acordo com a natureza da obra a ser publicada: se de ficção ou de não ficção.

Entretanto, em início de frase, todos os números deverão ser grafados por extenso.

Exemplo:

Vinte pessoas compareceram ao local.

### **Obras de ficção**

Em obras de ficção (textos literários em geral), os numerais devem ser escritos por extenso, com exceção de datas e números de cabines, poltronas, salas, apartamentos, casas, valores muito grandes e quebrados.

Exemplos:

Ele começa a trabalhar às oito horas.

Casaram-se no dia 18 de janeiro de 2016.

O casal mora no apartamento 23 do bloco amarelo.

## **Obras de não ficção**

Em obras especializadas, nas quais unidades de medida ou tempo sejam usadas com frequência, todos os valores devem ser grafados em algarismos. Para as demais obras de não ficção utilize os critérios abaixo.

### **1. Intervalos de tempo e quantidades**

Grafe intervalos de tempo e quantidades por extenso se eles puderem ser escritos em uma única palavra. Utilize algarismos caso eles só possam ser escritos com mais de uma palavra.

Exemplos:

A obra apresenta os resultados de dez anos de pesquisa sobre o assunto.

Os dados foram coletados em grupos de até 150 indivíduos.

Para múltiplos de 1.000, exceto 1.000, utilize o algarismo da unidade de milhar seguido da designação por extenso que o define. Caso contrário, utilize apenas algarismos.

Exemplos:

Reservou 3 mil dólares para a viagem.

Passaram-se 1.300 anos.

A Terra tem mais de 4 bilhões de anos.

**OBSERVAÇÃO:** Quando houver em um trecho com vários números, eles podem ser todos grafados em algarismos, tenham ou não uma só palavra.

Exemplo:

Uniram-se ao ato 10 institutos, 15 universidades, 150 professores e 290 técnicos administrativos.

### **2. Idade**

Idades deverão ser grafadas em algarismos.

Exemplos:

Ela tinha 15 anos quando saiu de casa.

Casaram-se aos 70 anos.



### 3. Medidas, pesos e distâncias

As medidas, pesos e distâncias deverão ser grafadas em algarismos, sem abreviar a unidade de medida.

Exemplos:

Moram em uma casa de 200 metros quadrados.

Chegam a carregar 100 quilos de areia nas costas por dia.

Caminhavam 3 quilômetros até a escola.

**OBSERVAÇÃO:** Em tabelas, gráficos e quadros ou em obras específicas, nas quais as unidades de medida e peso são utilizadas a todo o momento, elas poderão ser abreviadas, sem espaço entre eles. No caso de obras traduzidas, as unidades de medida e peso deverão ser convertidas para o sistema utilizado no Brasil.

Exemplos:

7m<sup>2</sup>

10km<sup>2</sup>

### 4. Porcentagens

As porcentagens poderão ser grafadas pelo algarismo seguido do símbolo ou por extenso. Neste caso, observar o seguinte critério: em caso de numerais que só possam ser escritos com mais de uma palavra devem ser grafados com algarismos. Deve-se adotar um padrão quanto ao estilo de grafia das porcentagens ao longo de toda a obra. Em início de parágrafo, a porcentagem deverá ser escrita por extenso.

Exemplos:

Apenas dez por cento dos presentes discordaram da proposta.

Dos alunos presentes, 75% eram calouros.

Dos alunos presentes, 75 por cento eram calouros.

Vinte e quatro por cento da população não se manifestou quanto à questão.

**OBSERVAÇÃO:** As porcentagens escritas em algarismos deverão ter o algarismo seguido do símbolo próprio, sem espaço entre ele e o símbolo.

Exemplos: 5%, 37%, 100%.

## 5. Frações

As frações deverão ser grafadas por extenso caso seus elementos estejam entre 1 e 10. Nos demais casos, utilizar algarismos.

Exemplos:

O projeto precisa de três quartos dos votos para ser levado adiante.

A pesquisa mostrou que  $\frac{3}{12}$  dos entrevistados não concordam com a situação.

## 6. Moedas

Os valores monetários devem ser grafados utilizando-se algarismos, antecidos pelo símbolo da moeda em questão e cifrão. Valores acima de mil deverão ser grafados de forma mista, utilizando-se os algarismos da unidade de milhar seguidos da designação por extenso que o define. Um espaço deverá ser deixado entre o símbolo e o algarismo. Para valores específicos e quebrados, escrever o valor total utilizando algarismos.

Exemplos:

O que se faz com R\$ 100 hoje?

Mais de US\$ 3 milhões foram investidos.

O orçamento ficou em R\$ 295.534,36.

O símbolo da moeda deverá ser utilizado apenas para reais (R\$) e para o dólar americano (US\$). “Para as moedas dos demais países e para as brasileiras já extintas, a grafia deve ser sempre por extenso: 20 marcos alemães, 2 mil ienes, 5 dólares canadenses, cruzeiros (Cr\$), cruzados (CZ\$), cruzados novos (NCz\$).” (BRASIL, 2010-2018).

O nome das moedas, quando por extenso, deverá ser escrito com inicial minúscula: o real, o dólar, o peso.

## 7. Horários

Utilizar algarismo para indicar o número e a unidade de medida do tempo por extenso.

Exemplo:

Às 19 horas e 30 minutos iniciará a aula.

Agora são 20 horas.

Faz 15 minutos que estou esperando o taxi.

## **CAIXA ALTA E CAIXA BAIXA (MAIÚSCULA E MINÚSCULA)**

### **Estado X estado**

Utilizar inicial maiúscula quando se refere a um país soberano, com estrutura própria e politicamente organizado.

Ex.: o Estado brasileiro

Da mesma forma, utilizar inicial maiúscula quando se refere a conjunto das instituições (governo, forças armadas, funcionalismo público etc.) que controlam e administram uma nação.

Ex.: a máquina política do Estado

Nos demais casos, utilizar inicial minúscula:

Exemplos:

O estado de Mato de Grosso do Sul é conhecido pelas belezas do Pantanal.

O estado do Rio de Janeiro é o menor da região Sudeste.

O estado totalitário é uma forma de governo, regime político.

### **Ciência e disciplinas**

Os nomes de ciências e disciplinas deverão ser grafados em caixa alta.

Exemplos:

A Geografia

O ensino de Matemática

A Medicina

**OBSERVAÇÃO:** Nomes de cursos e escolas deverão ser grafados em caixa alta e baixa em todas as palavras, com exceção dos artigos, das preposições e conjunções.

Exemplos:

Pós-Graduação em Antropologia

Escola Estadual Joaquim Murтинho

Os níveis de qualificação deverão ser escritos em redondo, com iniciais minúsculas, exceto quando integrarem nome próprio (RNP, 2005).

Exemplos:

ensino fundamental

ensino médio

ensino superior

4ª série

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental

### **Movimentos literários, filosóficos, culturais e artísticos e eventos históricos**

O nome de movimentos ou escolas literárias, filosóficas, artísticas e culturais deverão ser grafados com caixa baixa.

Exemplos:

O surrealismo

O estoicismo

O romantismo

O impressionismo

**OBSERVAÇÃO:** Os movimentos artísticos ou culturais que marcaram um período da história, bem como eventos ou períodos históricos, deverão ser grafados com iniciais maiúsculas.

Exemplos:

Renascença

Antiguidade

Idade Média

Primeira Guerra Mundial

### **Tribos e povos**

Quando a denominação tiver função de adjetivo, grafar com inicial minúscula. Não se deve aporuguesar o vocábulo.

Exemplos:

A língua guarani

O costume kaiowá

Quando a denominação assumir caráter de substantivo gentílico, designando uma coletividade única, uma sociedade, e não apenas uma somatória de pessoas, grafar com inicial maiúscula.

Exemplos:

Os Kaiowá

Os Kaingang

Os povos Guarani e Terena

A etnia Xavante

Com relação ao plural, não é aconselhável que se faça a flexão, pois, sendo tais palavras de origem indígena, tal atitude resultaria em hibridismo. “Além do mais, há a possibilidade de as palavras já estarem no plural, ou, ainda, de que a própria forma plural não exista nas línguas indígenas correspondentes.” (INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, 2018).

**OBSERVAÇÃO:** Em obras de antropologia, os critérios usados pelo antropólogo deverão ser seguidos.

### **Prêmios**

As designações de premiações deverão ser escritas em redondo, com caixa alta e baixa, mesmo quando se referirem a prêmios estrangeiros.

Exemplos:

O Prêmio Jabuti

O Grammy Awards

### **Marcas e modelos de carros, aviões, navios, etc.**

As marcas e os modelos de carros, aviões, navios, motocicletas, bicicletas ou outro tipo de veículo de locomoção deverão ser grafados em caixa alta e baixa, em redondo, mesmo quando estrangeiros.

Exemplos:

Viajava pelo país em sua Harley-Davidson.

Sempre dizia que Fusca não era carro.

**OBSERVAÇÃO:** O “nome de batismo” dos veículos de transporte, inclusive foguetes e sondas espaciais, deve ser grafado em itálico.

Exemplo:

Conheceu o país a bordo do *Mahatma Fusca*.

### **Meses e estações do ano**

Use iniciais minúsculas para grafar os meses e as estações do ano.

Exemplos:

Durante as férias de julho, as crianças ficam os avós.

Ela costuma ficar mais frágil durante o inverno.

### **Pontos cardeais**

Quando indicar direção, os pontos cardeais devem ser grafados em caixa baixa.

Quando o ponto cardinal indicar região administrativa ou econômica, deve ser grafado em caixa alta e baixa.

Exemplos:

Iam para o sul guiados pelas estrelas.

O Nordeste brasileiro sempre foi castigado pela seca.

As mulheres não possuem muitos direitos naquela região do Oriente.

### **Nomes dos astros**

Os nomes dos planetas, estrelas, cometas, etc. devem ser grafados com inicial maiúscula. Quando estiverem se referindo a condições climáticas e meteorológicas, devem ser grafados com inicial minúscula.

Exemplos:

Se não pudéssemos mais viver na Terra, poderíamos nos mudar para Marte?

Todos os dias, ele se levanta ao raiar do sol.

### **Acidentes geográficos, ecossistemas e biomas**

Os nomes que designam acidentes geográficos, biomas ou ecossistemas deverão ser grafados com iniciais maiúsculas.

Exemplos:

A Ilha do Campeche encanta por suas águas cristalinas.

A Mata Atlântica e o Cerrado são os biomas que mais sofrem com a presença do homem.

O Rio Paraná impressiona por sua beleza.

Os rios Negro e Solimões possuem grande diversidade de peixes.

### **Regiões geográficas consagradas**

Regiões geográficas com designações já consagradas deverão ter seus nomes grafados com caixa alta e baixa.

Exemplos:

O Triângulo Mineiro está situado entre os rios Grande e Paranaíba.

A UFGD atende alunos da região da Grande Dourados.

### **Regiões geográficas brasileiras**

As designações das regiões geográficas brasileiras deverão ser grafadas em caixa alta e baixa.

Exemplo:

A região Nordeste sempre foi muito castigada pela seca.

As temperaturas registradas no Sul e no Sudeste estão acima da média dos últimos cinco anos.

As queimadas são comuns nas regiões Centro-Oeste e Norte nesta época do ano.

### **Instituições religiosas**

Os nomes de igrejas ou instituições religiosas devem ser grafados com inicial maiúscula.

Exemplo:

A Igreja Católica, assim como a Protestante, sempre tiveram muita influência na vida política de modo geral.

A Ordem Franciscana foi fundada em 1209.

### **Símbolos nacionais**

Os símbolos nacionais devem ser grafados com caixa alta e baixa.

Exemplos:

Ele se emociona quando escuta o Hino Nacional.

As cores da Bandeira Brasileira representam, originalmente, as famílias reais das quais descende D. Pedro I.

### **Nomes próprios**

Todos os elementos de nomes próprios compostos devem ser grafados em caixa alta e baixa, exceto as partículas monossilábicas.

Exemplo:

O Rio de Janeiro costuma ter temperaturas mais amenas nesta época do ano.

Artur da Costa e Silva foi presidente do Brasil no final da década de 1960.

### **Substantivo composto comum**

Quando uma frase começar por um substantivo composto comum, apenas o primeiro elemento ficará com inicial maiúscula.

Exemplo:

Palavras-chave são separadas por ponto segundo a ABNT.

Vice-presidente no governo de Kirchner é condenado a cinco anos de prisão.

### **Titulação/cargo**

Titulações honoríficas, designações de qualificação e grau acadêmico ou cargos devem ser grafados com iniciais minúsculas.

Exemplo:

O presidente da República viajou para o Japão.

O secretário municipal de educação e cultura visitou a escola.

O deputado estadual de Mato Grosso compareceu à reunião.

A professora doutora Maria Aparecida escreveu um livro.



## APÊNDICE E ANEXO

A EDUFGD adota as definições para apêndice e anexo de acordo com as *Normas para publicações da UNESP: trabalhos acadêmicos* (NORMAS..., 2010b, p. 33-41):

*Apêndice*: Objetiva complementar o trabalho e é um elemento opcional que contém a sistematização de informações elaboradas pelo autor. Deve ser enumerado em letras maiúsculas acompanhadas de travessão e do título que o identifica. Esgotadas as letras do alfabeto, estas são repetidas duplicadas, sem espaço entre elas.

Exemplos:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias totais aos quatro dias de evolução.

APÊNCIDE B – Avaliação de células musculares presentes nas caudas em regeneração.

[...]

APÊNCIDE Z – Avaliação epidemiológica dos óbitos por doenças priônicas no Brasil.

APÊNCIDE AA – Avaliação de desempenho do enfermeiro.

APÊNCIDE BB – Avaliação de desempenho dos agentes comunitários de saúde.

[...]

APÊNCIDE ZZ – Estudos de caso de doenças infecciosas.

APÊNCIDE AAA – Estudos de caso de doenças bacterianas.

APÊNCIDE BBB – Estudos de caso de doenças fúngicas.

*Anexo*: O anexo é a cópia de dados já sistematizados por outrem que o autor utilizou em seu trabalho acadêmico. É identificado por letras maiúsculas acompanhadas de travessão e do título que o identifica. Assim como no apêndice, quando se utilizarem todas as letras do alfabeto estas são repetidas, duplicando-as, sem espaço entre elas.

Exemplos:

ANEXO A – Modelo de formulário padrão.

[...]

ANEXO AA – Representação gráfica de contagem de células inflamatórias.

## ABREVIACÕES

De modo geral, a EDUFGD padroniza as abreviações conforme a lista de reduções do *Vocabulário ortográfico da língua portuguesa* (ABL, 2010). No entanto, para alguns vocábulos específicos, serão adotadas as abreviações que seguem devido ao seu uso recorrente na língua.

<b>D</b>	<b>M</b>	<b>N</b>	<b>P</b>
Doutor: Dr. Doutora: Dr. <sup>a</sup>	Mestre: M.e Mestra M. <sup>a</sup>	Número: n. e/ou N. (não usar n <sup>o</sup> , n <sup>o</sup> ou N <sup>o</sup> , N <sup>o</sup> ).	Professor: Prof. Professora: Prof. <sup>a</sup>

## Referências

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS – ABL. **Vocabulário ortográfico da língua portuguesa**. 5. ed. Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: <<http://www.academia.org.br/nossa-lingua/busca-no-vocabulario>>. Acesso em: 11 mar. 2020.

BRASIL. Senado Federal. Secretaria de Comunicação – SECOM. **Manual de comunicação da Secom: redação e estilo**. Brasília, 2010-2018. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/manualdecomunicacao/redacao-e-estilo>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL. **Povos indígenas no Brasil**. São Paulo, 2018. Disponível em: <<https://pib.socioambiental.org/pt/c/no-brasil-atual/quem-sao/sobre-o-nome-dos-povos>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

NORMAS para publicação da UNESP: referências. São Paulo: Editora da UNESP, 2010a. v. 1.

NORMAS para publicação da UNESP: trabalhos acadêmicos. São Paulo: Editora da UNESP, 2010b. v. 2.

REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA – RNP. **Guia RNP: maiúsculas e minúsculas**. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<https://memoria.rnp.br/guia/estilo/maiusculas.html>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

UNIVERSIDADE DO LIVRO – UNIL. **Manual de estilo do curso “Preparação e revisão: o trabalho com o texto”**. São Paulo: UNESP, 2015. Digitado. Material fornecido aos matriculados no curso “Preparação e revisão: o trabalho com o texto”.